

Quinta-feira da XII sem do Tempo Comum

²⁴«Todo aquele que escuta estas minhas palavras e as põe em prática é como o homem prudente que edificou a sua casa sobre a rocha. ²⁵Caiu a chuva, engrossaram os rios, sopraram os ventos contra aquela casa; mas não caiu, porque estava fundada sobre a rocha. ²⁶Porém, todo aquele que escuta estas minhas palavras e não as põe em prática poderá comparar-se ao insensato que edificou a sua casa sobre a areia. ²⁷Caiu a chuva, engrossaram os rios, sopraram os ventos contra aquela casa; ela desmoronou-se, e grande foi a sua ruína.» (Mt 7, 21-29)

Este Evangelho conclui o discurso da montanha, onde Jesus fala da condição indispensável para entrar no Reino de Deus: cumprir a vontade de Deus. Não basta confessar Cristo com palavras, reconhece-lo como Senhor e Salvador; é necessário cumprir a vontade de Deus, tal como rezamos na oração do Pai Nosso: *«seja feita a Vossa Vontade»*.

Jesus, com a parábola das duas casas, uma contruída sobre a areia e a outra construída sobre a rocha firme, ensina a edificar a nossa vida sobre um fundamento seguro. Aquele que constrói sobre a areia é insensato porque escuta a Palavra de Deus, mas não a põe em prática, daí a sua ruína. Não está a construir sobre um fundamento seguro, por isso, desmorona perante as tempestades. O homem sábio escuta a Palavra de Deus e a põe em prática, por isso, resiste perante as tempestades. São Paulo dizia: *«a fé sem obras é morta»*. Jesus é a rocha firme, o fundamento seguro, sobre o qual temos de contruir a nossa casa.

Para cumprirmos a vontade de Deus temos primeiro de a conhecer. Jesus é a Palavra nos revela a Vontade de Deus: *«o meu alimento é fazer a vontade do Pai que me enviou»* (Jo 4,34). Ele resiste no momento da grande prova. No jardim das Oliveiras orou: *«Pai, não se faça a minha vontade, mas a Tua»* (Lc 22,42).

Jesus revela-nos o Pai, o seu amor misericordioso, e, ao mesmo tempo, a nossa dignidade de filhos de Deus. Por isso, Ele é a base segura, a rocha firme, sobre a qual edificar a nossa vida.

Mas muitas vezes, os homens não constroem a sua existência sobre esta rocha firme, prefere a areia do poder, do sucesso e do dinheiro, pensando que irão encontrar estabilidade e felicidade. Jesus é, de verdade, a rocha firme, onde encontramos a salvação.

O Evangelho coloca-nos uma questão importante: sobre qual fundamento estamos a construir a nossa vida? Sobre a areia ou sobre a rocha? Só Cristo é a rocha firme que resiste a qualquer tempestade e dá estabilidade à nossa vida! Ele é a Palavra definitiva de Deus e o fundamento seguro da nossa vida.